



## CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO DO PROGRAMA MAGISTER NO CEARÁ

*Estefânia Maria Almeida Martins*

SEDUC

estefania.almeida@yahoo.com.br/estefania@seduc.ce.gov.br

### Introdução

A permanência de elevados percentuais de professores das redes estadual e municipal demandando formação de nível superior impulsionou a Secretaria da Educação do Ceará-SEDUC a programar uma formação docente, estabelecendo, para concretização desta tarefa, a parceria com as principais agências formadoras de ensino superior do Estado.

Esta decisão teve como fundamentação a Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/96 e suas regulamentações, de acordo com o Art.62 que requer habilitação mínima para atuação em todos os níveis da Educação Básica em nível superior.

Assim sendo, no ano de 2000, a SEDUC implementou um Programa de Formação Docente em Nível Superior- MAGISTER, cuja proposta era a de desenvolver uma formação inicial e em serviço articulando a teoria e a prática desses professores.

Este Programa teve a duração de três anos e meio e foi desenvolvido pelas principais Universidades Cearenses: Universidade Federal do Ceará – UFC, Universidade Estadual do Ceará- UECE, Universidade Regional do Cariri- URCA e Universidade Vale do Acaraú – UVA.

Embora o Programa tenha concluído em 2005, somente no ano de 2008 foi possível a realização da ava-



liação do seu impacto, prevista nos planos de governo, sob a responsabilidade da Consultora Maria Gilvanise de Oliveira Pontes, que elaborou um plano de trabalho e o desenvolveu no primeiro semestre de 2008.

O presente texto tem a pretensão de apresentar um quadro geral sobre o impacto em relação às mudanças nas concepções e práticas dos professores que participaram do Programa de Formação Docente em Nível Superior – Magister, nas redes estadual e municipal.

### O Que é o Magister

A partir da década de 90, e como signatário das definições tomadas em 1990 pela Conferência Mundial sobre Educação para Todos, realizada em Jomtien na Tailândia, o Brasil elege a educação básica de qualidade como prioritária. Também, estudos e avaliações realizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB tem contribuído para a melhoria da qualidade da educação tendo como um dos objetivos oferecer “...subsídios concretos para a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a educação básica” (BRASIL, 2002, p. 9).

Desta forma, a Secretaria da Educação do Estado do Ceará, preocupada com os altos percentuais de professores sem a formação de nível superior atuando nas escolas da rede pública, estadual e municipal, resolve implantar o Programa de Formação Docente em Nível Superior – Magister, direcionado para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

O Magister atendeu a 4.202 professores da rede pública de ensino e contemplou três licenciaturas nas áreas de Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Mate-



mática e Ciências Humanas, com carga horária de 3200 horas, distribuídas em 42 meses, funcionando em 28 pólos localizados na Capital e no Interior do Estado.

O Magister tem a fundamentação legal respaldada no Parecer N° 0349/2005, aprovado em 22.06.2005, assim como o reconhecimento de cursos de graduação é prerrogativa do Conselho de Educação do Ceará –CEC, que se fundamenta nos artigos 10 e 46° da Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

Coube às universidades participantes, a tarefa da fundamentação legal em seus Conselhos (Federal e Estadual), e assim iniciar o processo de formação dos professores.

### A Proposta Pedagógica do Magister

As quatro Instituições de Ensino Superior – IES, participantes do Programa Magister, buscaram respaldar as linhas norteadoras traçadas pela Seduc, que apontam: uma formação que contemple uma parte da educação geral, uma organizada por área de conhecimento, tendo em vista a formação de profissionais para as séries finais do ensino fundamental e, por fim, uma parte voltada para a habilitação específica em disciplina e/ou disciplinas afins, direcionando para o ensino médio. O estágio deve perpassar toda a duração do processo de formação através de uma prática reflexiva . (SEDUC, 1999,p.13)

Para efetivação do Programa foram estabelecidas duas Comissões, além do Fórum com as principais responsabilidades:

- Comissão Pedagógica – responsável pela elaboração dos fundamentos teóricos e metodológicos e pela in-



tegralização curricular das propostas pedagógicas de cada instituição participante do Programa...

- Comissão Interinstitucional de Articulação – responsável pelas decisões jurídico-administrativas, financeiras e políticas.
- Fórum de Formação Docente – constituído por todas as instituições envolvidas e os 21 Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação – CREDE (Rel. Av. Magister, p.6, 2008).

### A Avaliação Externa do MAGISTER

A avaliação foi desenvolvida em 16 pólos dos 28 existentes nas Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação – CREDE.

Conforme o Relatório de Avaliação, (p.7):

O processo de avaliação assumiu um carácter investigativo, que o aproximou de uma pesquisa científica, na qual os dados podem ser coletados por uma diversidade de procedimentos, denominada por Santos (193;p.48) de pluralidade metodológica, em que “[...] cada método é uma linguagem e a realidade responde na língua que pergunta. Só uma constelação de métodos pode captar o silêncio que persiste entre cada língua que pergunta”.

Para sua realização, o programa utilizou-se da análise de documentos que indicassem o funcionamento dos cursos, o direcionamento e elaboração das propostas; os aspectos legais e as entrevistas com os professores – cursistas, beneficiários do Programa, além das quatro propostas de trabalho das 4 Universidades nas áreas de Linguagens e Códigos – LC, Ciências Naturais e Matemática – CNM e Ciências Humanas – CH ( Geografia e



História ), cujas linhas norteadoras traçadas pela Seduc indicavam:

[...] uma formação que contemple uma parte de educação geral, uma organizada por área de conhecimento, tendo em vista a formação de profissionais para as séries finais do ensino fundamental e, por fim, uma parte voltada para a habilitação específica em disciplinas e/ou disciplinas afins, direcionando para o ensino médio. O estágio deve perpassar toda a duração do processo de formação através de uma prática reflexiva (SEDUC, 1999,p.13).

A condução dos trabalhos foi desenvolvida juntamente com técnicos das CREDE e da SEDUC, um contato direto com os professores através de uma correspondência ou telefonema em que ficava combinado o local e dia da entrevista, nos municípios residentes dos cursistas, por compreender que desta forma a aproximação com a realidade do cursista seria de extrema importância para o desenvolvimento da avaliação. Do total de 4.202 professores, 1935 pertencem à rede estadual de ensino, dentre os quais foram selecionados 45 para participar da pesquisa. Os demais, 2.267 professores, atuam na rede municipal.

### Escolha dos Professores Participantes

O critério para escolha dos participantes pautou-se em uma amostra aleatória que inicialmente apresentou problemas, muitos professores selecionados não participaram da avaliação, por se encontrarem, no momento da avaliação, na condição de aposentados ou em processo de aposentadoria de seus cargos. Sob esse aspecto comenta-se no Relatório:



Este dado revela um aspecto digno de ser avaliado, pois nem todos os beneficiados pelo programa prestaram serviço após a conclusão do curso, dando sua contrapartida ao estado que custeou sua formação acadêmica como era de se esperar (p.7).

Uma segunda amostra foi definida, após cuidadoso trabalho realizado pelos profissionais da área de Recursos Humanos da SEDUC, cuja investigação resultou em um levantamento dos professores – cursistas em plena atividade, nas Unidades Escolares do interior e da capital.

### Principais Resultados

Um roteiro de entrevistas contendo 10 quesitos foi preparado para levantar os seguintes dados:

- Dados pessoais: ano de nascimento, sexo, tempo de magistério, tempo de residência no município em que leciona vínculo profissional com a rede – estadual ou municipal área de formação do Magister/ disciplina.
- Série em que atuava no magistério antes de cursar o Magister
- Séries e disciplinas que passou a lecionar após o Magister.
- O Magister contribuiu para a melhoria do seu desempenho profissional?
- O Magister contribuiu para a sua realização pessoal?
- O que você aprendeu com seu professores do ensino fundamental e médio que, ainda hoje, auxilia no desenvolvimento do seu trabalho?
- Que atitudes negativas, de seus professores, lhe marcaram e você evita tomar com seus alunos?



- Cite algumas práticas pedagógicas inovadoras aprendidas no Magister que você utiliza atualmente em sala de aula?
- Você participa de algum colegiado?
- O Magister lhe ajudou a compreender a escola como instituição social e como um direito do cidadão? Cite exemplo de uma ação concreta sua, em que você ajudou a defender o direito de acesso e permanência do aluno na escola.

Após a montagem das respostas dos professores cursistas, surgiram as categorias de análise, que apontaram mudanças observadas no contexto de trabalho, prática pedagógica e na vida pessoal, algumas selecionadas para apresentação e análise neste artigo.

### Faixa Etária e Tempo no Magistério

O primeiro aspecto indagado referiu-se à faixa etária e o tempo de magistério em anos. Considerando os 45 professores cursistas, a amostra permitiu traçar um perfil em que a média da faixa etária foi de 44 anos, sendo constituída por um percentual de 42% (19 professores) no intervalo de idade entre 40-50 anos, seguida de 10 professores entre 25 e 30 anos, representando 22% dos entrevistados.

Embora os resultados tenham apresentado variedade na amostra, percebe-se uma maior concentração de professores de meia idade, levando-se em consideração que a idade no intervalo de 50-60 anos declarada por 11 docentes, representa 24% da amostra destes que já poderiam estar aposentados.



Quanto ao tempo de magistério, os dados revelaram que a maioria dos professores tem de 20 a 30 anos de serviço. Se por um lado esses 69% estão em fim de carreira, portanto aptos a se aposentar de acordo com o Estatuto do Magistério, por outro lado, há um percentual significativo de professores no início de carreira, assim distribuídos: 02 com tempo equivalente a 4-10 anos e 7 entre 10 e 20 anos, o que representa 2% e 16% respectivamente.

### Atuação dos Cursistas Antes e Depois de Cursar o Magister

Conforme os dados, 67% dos professores permaneceram nos mesmos níveis em que antes estavam, entretanto o Magister proporcionou a regularização da situação profissional dos 30 professores da amostra.

Houve uma significativa mudança de nível de 15 professores do ensino fundamental para o ensino médio a pós conclusão do Curso, sendo que, antes apenas três atuavam nesse nível. Apesar desse incremento, 27 professores permaneceram no Ensino Fundamental I e 5 no (EJA) de 1ª a 4ª série e Ensino Fundamental II. O Relatório de Avaliação do Programa ressalta que “As falas estão transcritas *ipsis literis* e correspondem ao depoimento de cada professor” (p.20). Também como o documento, este Artigo também utilizará as falas no mesmo contexto do estudo realizado pela instituição.

### Mudanças nas Práticas Pedagógicas

As observações registradas neste item indicam mudanças positivas na prática dos professores.

As principais foram: a) nas atividades relacionadas ao campo; como visita a museu, viagens de estudo, ela-



oração de projetos e formação do aluno pesquisador. b) no monitoramento da sala de aula, que inclui utilização de novos materiais didáticos e novas tecnologias, destacando-se o acesso à internet, bem como as inovações e ampliação de recursos de arte-educação, com ênfase na produção textual e uso de materiais concretos e de outros recursos. c) na interação professor-aluno, criando oportunidades de maior participação em seminários, trabalhos em grupo e deba

É o que atestam alguns esses relatos:

*Sempre a gente fazia excursão no Magister, então eu fiz com os meus alunos, e também a gente tinha aula de campo porque você falar sobre história só entre quatro paredes, o aluno tem que vivenciar lá fora, eu fui com eles ao museu, eu sei que a gente saiu da sala de aula e fomos vivenciar lá fora, então o Magister só trouxe benefício para mim, porque eu mudei a maneira de ensinar os meus alunos, para mim foi gratificante.(p.28)*

*Seminários, a partir do momento que eu ingressei no Magister eu comecei a aplicar o que aprendia na sala de aula, fichamento, trabalho em grupo. (p.29)*

*Tratar bem os alunos quando chegam, muitos tem níveis diferentes. É aquela coisa de dizer eu não sei e eu dizer você é capaz. Eu trabalho direto a auto-estima (p.30).*

## Aprendizagens Adquiridas no Magister

As recomendações propostas pela Seduc, em suas linhas norteadoras, indicavam a necessidade de uma mudança não somente da prática pedagógica dos profes-



sores após sua participação no Curso, mas também que se tornassem docentes reflexivos e com amplo domínio dos conhecimentos.

Para conferir a possibilidade de ganhos nos aspectos ressaltados, seguem exemplos evidenciados pelos professores:

*Tendo somente o 2º grau achava que estava preparada. Com a vinda do Magister “abriu a cabeça” para muitas outras coisas. Os recursos tecnológicos também contribuíram – antes as aulas eram só de giz e apagador (p.23).*

*Agora estou tentando abrir horizontes, criando novas perspectivas e fazendo com que o aluno conheça realmente a nossa língua e como desenvolver a leitura de textos ( p.24).*

## Relação Professor Aluno

Além de incentivar seus alunos à participação em seminários, trabalhos de grupos, entre outros, os professores se preocupam em melhorar o seu nível de aprendizagem, tornando o ambiente de sala de aula um espaço acolhedor e mais agradável para realização das atividades propostas, conforme declarações dos cursistas :

*Trabalho no Projeto “Irma” – Inclusão com responsabilidade, maturidade e amor, com textos diversificados, filmes, trechos de filmes, histórias, palestras. Defendo o direito do aluno ser incluído, ter direito de aprender. A diversidade existe e deve ser trabalhada de maneira correta (p.33).*

*Tenho zelo pela presença deles, procuro buscar os que se afastam, me preocupo em planejar princi-*



*palmente as atividades de recuperação com o objetivo de ajudá-los a superar as dificuldades ( p.34)*

A declaração de uma cursista mostra como a influência do curso serviu para compreender a educação como direito do aluno: “O que a faculdade me ensinou... conhecer o aluno como cidadão participativo (...) porque na faculdade a professora enfocou muito essa questão cultural e social “ (p.32)

### Melhoria da Auto-Estima

Nos registros escritos e nas falas expressas pelos professores cursistas, pode-se identificar várias mudanças influenciadas pelo Programa Magister, visto que os aspectos ressaltados por eles dão conta de que o mesmo lhes possibilitou crescimento profissional e pessoal, dando-lhes oportunidade de se sentirem pessoas melhores e cidadãs participativas.

Os depoimentos a seguir, reforçam as afirmações:

*Sou uma grande vencedora, seria uma excluída. Primeiro porque era marinheiro de*

*primeira viagem. O conhecimento, o Magister abriu muito meus olhos na liderança o Magister foi mais um passo (p.20)*

*Quando veio o Magister eu me entreguei de corpo e alma. Eu queria tanto uma faculdade tanto para a minha vida pessoal quanto prá minha vida...eu sou uma pessoa que gosto...Assim que terminei, eu fiz a pós-graduação(p.21)*



## Atuação/ influência dos professores das universidades

Executar de forma satisfatória um programa como foi o Magister, sabe-se que não é uma tarefa das mais fáceis, inclusive por trabalhar com pessoas, vindas cada uma com sua história de vida, seus conceitos e costumes e até as condições de trabalho diferenciadas.

Tendo em vista que a aprendizagem se dá por um conjunto de fatores e associações. Padoin e Silva citando Libâneo adverte que: "A aprendizagem universitária está associada ao aprender a aprender. A metodologia utilizada pelo professor, ou seja, como o professor ajuda seu aluno a pensar com os instrumentos conceituais e os processos de investigação da ciência, são fundamentais neste processo" (LIBÂNEO, 2002)

Nesta conjugação, os professores cursistas, buscaram cada um, desempenhar bem o seu papel de alunos, conforme depoimentos:

*Sempre sonhei em aprender a trabalhar com um idioma, o Programa com seus professores-orientadores transformaram meu sonho em realidade (p.23)*

*A turma falando inglês era assim como se fosse um coral, todos falavam igual (por causa da metodologia que a professora usou). (p.23)*

## Comentários Finais

Ao analisar as evidências constatadas na Avaliação do Programa de Formação em Nível Superior – MAGISTER realizada no período de abril a junho de 2008 pode-se considerar que o programa mostrou com clareza, ótimos resultados para o Sistema Educacional do Ceará.



Em que pese a constatação de alguns professores, devidamente capacitados, já não atuarem no sistema, por já se encontrarem aposentados, ou, aqueles que concluíram o curso e poderiam atuar em níveis mais altos (ensino médio), mas permanecem no ensino fundamental (EJA), esses professores, ao longo do curso admitiram ter havido transformações positivas e mudanças substanciais em sua vida pessoal e profissional.

Alguns aventam a possibilidade de continuarem em busca do “sonho” planejando cursar uma modalidade de Pós Graduação; as especializações, hoje são mais acessíveis nas cidades interioranas embora se constate ainda alguma dificuldade ao pretender uma vaga nos Cursos de Mestrado. Esses professores entenderam como é importante participar de associações e colegiados, dentro ou fora da escola, bem como de exercerem trabalhos voluntários ou até participar de grupos de aconselhamento aos mais carentes e necessitados.

A compreensão de que o conhecimento “amplia os horizontes”, que a luta pela inclusão, sob todos os aspectos é mais uma função social a ser desempenhada também pela instituição, fez com que os professores cursistas percebessem que o Programa Magister criou situações, apesar de tanta adversidade existente em nossas escolas, que favoreceram o seu enriquecimento como pessoa assim como aprendizagens significativas para sua vida

### Bibliografia

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

CEARÁ. Conselho de Educação. **Parecer nº 0349/2005.**



CEARÁ. Secretaria da Educação Básica do Ceará (SE-DUC). **Proposta preliminar do Programa de Formação de Professores em nível superior.** 1999.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Relatório de Avaliação do Programa Magister.** Fortaleza. 2008.

FILHO. Edson A de Sousa. **Auto-avaliação psicossocial de professores.** In: Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação/Fundação Cesgranrio. V.13.n. 49 (outubro/dezembro 2005)-, Rio de Janeiro. 2005.

LIBÃNEO, J.C. **Reflexidade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?.** In: PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. Professor reflexivo no Brasil; gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Maelin. PADOIN, Maristela Jorge. **Relação entre o desempenho no vestibular e o desempenho durante o curso de graduação.** Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação / Fundação Cesgranrio. V.16. n. 58 (janeiro/março 2008). Rio de Janeiro. 2008.